

MEMÓRIA DA 2ª REUNIÃO DO GT CONSULTAS AMBIENTAIS GESTÃO 2015-2017		
DATA: 13/01/2016	HORÁRIO: 09h30	LOCAL: FABHAT

LISTA DE PRESENÇA – MEMBROS	
Entidade	Nome
CETESB	Marta Emerich
Sabesp	Dilmara Veríssimo
Secretaria da Agricultura	Dayla Isabel Ciano
ACISE	Carlos Alberto
AESabesp	Sonia Maria Nogueira E Silva
APU	Ana Lúcia Marcka
CIESP	Bruno Leonel
Embu-Guaçu	José Marcondes
CONVIDADOS	
SSRH	Amauri Pollachi
SSRH	Beatriz Gonçalves
FABHAT	Joselene Alves
Suzano	Letícia Moraes
Suzano	Antonio Gava
Sindicato Rural de Mogi das Cruzes	Juliana Geseira

Ausências Justificadas: Paulo Eugênio Carvalho Corrêa (Sabesp) e Ronaldo Vasques e Jorge Rocco (CIESP)

ASSUNTOS TRATADOS, DISCUSSÕES E ENCAMINHAMENTOS:

1. Abertura:

Amauri Pollachi, como secretário do CBH-AT, iniciou a reunião às 09h50 e apresentou a pauta.

Amauri informou que foram recebidos dois Ofícios da CETESB solicitando manifestação sobre a compensação ambiental do empreendimento Granja Tupy e sobre o EIA/RIMA da Reversão do Alto Juquiá para o Rio Santa Rita. Ambos serão apresentados em reunião do GT Consultas Ambientais, conjunta com o SCBH-CG, em reunião pré-agendada para 28/01, no Parque Francisco Rizzo. A Secretaria Executiva confirmará a reunião.

2. Aprovação da memória da reunião anterior:

Aprovada sem alterações.

3. Discussão e elaboração do parecer técnico sobre o empreendimento "Obras de Aproveitamento da Bacia do Rio Itapanhaú para abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo":

Marta Emerich apresentou a minuta do parecer técnico.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ

Sonia (AESabesp) colocou que no item 2.2 não deve ser utilizado o termo “ampliar a segurança hídrica”, pois não é o caso.

Amauri (SSRH) concorda, pois este aproveitamento do Itapanhaú está previsto em estudos de 50 anos atrás, sendo assim, não é segurança hídrica.

Bruno (CIESP) questiona qual o problema em usar o termo “segurança hídrica”.

Amauri explicou a captação do Sistema Produtor Alto Tietê – SPAT. As 5 represas que o compõem Sistema têm capacidade de regularização de 12m³/s. A estação de tratamento de Taiaçupeba tem capacidade para 15m³/s, ou seja, há uma deficiência de 2,7m³/s. A Sabesp deve concluir o trabalho de compensação na área ocupada anteriormente pela empresa Manicraft. Recomendou que a Sabesp faça, na fase da licença de instalação, um plano de ação para o desmatamento da área.

Dilmara (Sabesp) colocou que a Companhia ainda não fez o desmatamento porque a represa não está trabalhando na sua capacidade e, por enquanto, não há necessidade. Diante disso, os recursos financeiros estão sendo investidos em obras emergências. Disse que não é interessante investir neste momento, sem saber quando o regime de chuvas será regularizado. Concluiu que a represa comporta a água à ser transferida do Itapanhaú, sem o desmatamento da área.

Amauri (SSRH) colocou que se chover muito e a represa encher, não terá área suficiente para armazenar a água, correndo um risco de se desperdiçar água do SPAT.

Carlos (ACISE) perguntou se este aproveitamento estava contemplado no Plano da Macrometrópole. Foi respondido que sim. E disse que concorda com a ampliação da capacidade da represa.

Foram sugeridas algumas alterações no parecer, realizadas no documento na própria reunião.

O Parecer Técnico será encaminhado à CTPA para apreciação e posterior encaminhamento ao Plenário do CBH-AT para deliberação.

PRÓXIMA REUNIÃO – CONJUNTA COM O SCBH-CG

DATA: 28/01/2016 (TRANSFERIDA PARA O DIA 16/02)

HORÁRIO: 09h

LOCAL: Auditório do Parque Francisco Rizzo – Embu das Artes

PAUTA:

1. Apresentação da Sabesp sobre o EIA/RIMA do empreendimento "Reversão do Alto Juquiá para o Rio Santa Rita";
2. Apresentação da CETESB sobre a compensação ambiental do empreendimento Granja Tupy, localizado em Itapequerica da Serra.